



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

**aemd**

*Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro*

---

# Plano de Melhoria

---

**2015 – 2019**



Rua Coronel Eduardo Beça – 5210-192 Miranda do Douro

Telefone, 273 431 330 - Fax, 273 432 355

e-mail: [aemd@sapo.pt](mailto:aemd@sapo.pt) / Internet: <http://esmd.dyndns.org/expert/aemd.htm>

*“Espera-se que o processo de avaliação externa fomente e consolide a autoavaliação e resulte numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento, constituindo este documento um instrumento de reflexão e de debate. De facto, ao identificar pontos fortes e áreas de melhoria, este relatório oferece elementos para a construção ou o aperfeiçoamento de planos de ação para a melhoria e de desenvolvimento de cada escola, em articulação com a administração educativa e com a comunidade em que se insere.”*

*In Relatório de avaliação externa do IGEC do Agrupamento de Escolas de  
Miranda do Douro 2014/2015*

## ÍNDICE

---

INTRODUÇÃO.....	3
2. ESTRUTURA DO PLANO DE MELHORIA.....	3
3. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA .....	4
3.1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS.....	4
3.2. ÁREAS DE MELHORIA (ABRANGENTES E RELEVANTES).....	4
3.3. VISÃO GLOBAL DO PM.....	5
4. FICHAS DE AÇÃO DE MELHORIA .....	6
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 1.....	6
FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA Nº 2 .....	8
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 3.....	10
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 4.....	12
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 5.....	14
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 6.....	16

# INTRODUÇÃO

---

O presente Plano de Melhoria resulta, em grande parte, das reflexões retiradas da leitura atenta do *Relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC)*, que expressa os resultados da avaliação externa do *Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro*, realizada pela equipa de avaliação, na sequência da visita efetuada entre 2 e 5 de fevereiro de 2015. As conclusões desse relatório decorreram da análise dos documentos fundamentais do Agrupamento, em especial da sua autoavaliação, dos indicadores de sucesso académico dos alunos, das respostas aos questionários de satisfação da comunidade e da realização de entrevistas

O processo de avaliação externa pretende fomentar e consolidar a autoavaliação, resultando numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento. O Relatório de Avaliação Externa identifica pontos fortes e áreas de melhoria, e oferece elementos para a construção e aperfeiçoamento de planos de ação para a melhoria e de desenvolvimento do agrupamento.

A Equipa de Avaliação Interna concebeu como estratégia de envolvimento da comunidade educativa, na delimitação do Plano de Melhoria, a reflexão sobre as áreas de melhoria identificadas pela IGEC. A partir desta análise reflexiva e das sugestões veiculadas pelos departamentos curriculares foram delineadas ações destinadas a melhorar os aspetos menos fortes do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.

Após a identificação clara das áreas de melhoria, definiram-se e priorizaram-se as ações a implementar, estabelecendo-se metas avaliáveis para cada uma. Espera-se que o impacto destas ações venha contribuir de forma positiva nas decisões das estruturas e lideranças intermédias e consequente melhoria na prestação do serviço educativo.

Foram constituídas equipas operacionais (grupos de trabalho), com a responsabilidade de planificar, implementar e monitorizar as ações de melhoria. O Plano de Melhoria do AEMD integra, de forma articulada, as várias ações de melhoria propostas pela Equipa de Avaliação Interna que monitorizará todo o processo.

O Plano de Melhoria agora apresentado pretende, assim, constituir-se como um compromisso do AEMD na melhoria do seu desempenho em áreas menos fortes, visando o reforço na excelência e na qualidade.

O presente plano tem um horizonte temporal de quatro anos letivos (2015 a 2019).

## 2. ESTRUTURA DO PLANO DE MELHORIA

---

O *Relatório de avaliação externa do AEMD*, além de evidenciar os resultados do desempenho organizacional deste Agrupamento, assumiu-se como um instrumento de reflexão acerca da sua própria organização e da sua avaliação interna, resultando numa oportunidade de melhoria, já que contribuiu para a análise reflexiva e o debate promovidos, no âmbito das várias estruturas de orientação educativa (nomeadamente equipas operacionais responsáveis pelas ações de melhoria, constituídas também por pais/encarregados de educação, alunos, assistentes operacionais e técnicos). De facto, aquele relatório, ao identificar *Pontos fortes* e *Áreas de melhoria*, ofereceu elementos para a construção deste Plano de Melhoria.

Deste modo, o presente Plano tem como objetivo apoiar a Direção do AEMD e as suas estruturas intermédias na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o seu desempenho, contribuindo desse modo para uma maior qualidade, eficiência e eficácia organizacional.

Os pontos considerados fortes serão igualmente objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e a sustentabilidade dos esforços já realizados. Os aspetos a melhorar foram analisados e discutidos pela Equipa de Avaliação Interna e objeto de reflexão e debate no seio das equipas operacionais das ações de melhoria / Departamentos Curriculares que delinearam um conjunto de atividades para cada uma das ações / áreas identificadas. Também o Conselho Pedagógico analisou e aprovou este plano.

Assim, e de modo a facilitar a leitura deste documento, apresentamos a estrutura básica deste plano.

## 3. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

### 3.1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

ELEMENTOS DO AGRUPAMENTO	DESCRIÇÃO
Designação do agrupamento	Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
Diretor do agrupamento	António Manuel Marques dos Santos
Nome do coordenador da EAI	Isaura Augusta Santiago Peres
Contacto do coordenador da EAI	isauperes@gmail.com
Período em que decorreu a avaliação externa	2 a 5 de fevereiro de 2015

### 3.2. ÁREAS DE MELHORIA (ABRANGENTES E RELEVANTES)

De acordo com o relatório de avaliação externa, as áreas onde, prioritariamente, a nossa escola deve fazer incidir os seus esforços, no sentido da melhoria, são:

Domínio	ÁREAS DE MELHORIA (Conforme Relatório de Avaliação Externa da IGE)
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A análise dos resultados, com vista à identificação objetiva dos fatores explicativos do (in)sucesso, e a monitorização regular das medidas de promoção do sucesso escolar, com a conseqüente avaliação da sua eficácia.</li> </ul>
<b>Prestação do Serviço Educativo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação e cooperação</li> <li>Práticas de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A sequencialidade entre os diferentes níveis de ensino, numa perspetiva de maior aprofundamento e de coerência curricular ao longo de toda a escolaridade.</li> <li>O trabalho cooperativo, concertado e articulado entre docentes, com reflexos no aprofundamento de questões de natureza científica, curricular, metodológica e de estratégias pedagógicas.</li> <li>A implementação de mecanismos de supervisão e de acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula, numa perspetiva de melhoria da qualidade do ensino e de aprendizagem e de formação profissional docente.</li> </ul>
<b>Liderança e Gestão</b> <b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O processo de autoavaliação como instrumento estratégico, com incidência relevante nas decisões das estruturas e lideranças intermédias e conseqüente melhoria na prestação do serviço educativo.</li> </ul>

Cada uma das áreas identificadas constituir-se-á como um eixo de intervenção, onde se esbaterão as ações de melhoria, que hão de resultar de um processo de auscultação e posterior (re)construção, oriundas das estruturas que, de forma direta ou indireta, lhe estejam associadas. Tal processo resultará num compromisso de melhoria coletiva, indutor de mudança e compatível com uma ideia de melhoria contínua.

Cada área de melhoria é suscetível de incorporar várias ações de melhoria, tanto a nível da proveniência como do próprio espetro de ação.

O desencadear das ações de melhoria, a ser desenvolvidas pelas diferentes estruturas, pode ser objeto de homogeneização nos órgãos de administração e gestão, com o propósito de acrescentar eficácia ao processo de melhoria.

Na construção dos planos das ações de melhoria não utilizámos nenhum critério de priorização, dado que todas as ações de melhoria são importantes e enquadram-se num trabalho que o Agrupamento terá de desenvolver ao longo dos próximos anos letivos no sentido de melhorar as suas prestações e resultados.

### 3.3. VISÃO GLOBAL DO PM

Elaborada a seleção das ações de melhoria (AM) a desenvolver procedeu-se à sua calendarização.

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	<b>COORDENADOR DA AM</b>	<b>DATA DE INÍCIO</b>	<b>DATA PREVISTA PARA CONCLUSÃO</b>
<b>1. Reflexão sobre os resultados escolares dos alunos</b>	Isaura Peres	Setembro 2015	Julho 2019
<b>2. Contribuir para o sucesso diminuindo a indisciplina</b>	Cisnando Ferreira	Setembro 2015	Julho 2019
<b>3. Articulação/ sequencialidade vertical e horizontal</b>	Um coordenador Departamento	Setembro 2015	Julho 2019
<b>4. Atividade de apoio ao Currículo</b>	Psicóloga escolar	Setembro 2015	Julho 2016
<b>5. Acompanhamento e supervisão da prática letiva</b>	Um coordenador Departamento	Setembro 2015	Julho 2019
<b>6. Consolidar o processo de autoavaliação</b>	Coordenador da Equipa Avaliação Interna	Setembro 2015	Julho 2019

## 4. FICHAS DE AÇÃO DE MELHORIA

As tabelas seguintes descrevem os campos presentes em cada AM, bem como a respetiva monitorização e avaliação final.

### FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 1

Designação da Ação de Melhoria		
<b>REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS</b>		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Direção	Isaura Peres - Coordenadora da equipa de avaliação interna	Coordenadores de departamento. Equipa de Autoavaliação
<b>Descrição da ação</b>		
Pretendem-se criar dinâmicas reflexivas entre professores acerca dos resultados dos alunos e das possíveis causas dos mesmos.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>Promover a reflexão sistemática dos resultados, com vista à identificação objetiva dos fatores explicativos do (in)sucesso. (Resultados da avaliação interna e externa dos alunos).</li><li>Monitorizar regularmente as medidas de promoção do sucesso escolar.</li><li>Avaliar a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar.</li><li>Melhorar o desempenho global dos alunos.</li><li>Diminuir as taxas de retenção / não aprovação.</li></ul>		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>Conceber instrumentos de recolha de informação (fichas) sobre os resultados escolares dos alunos, na sequência das reuniões de avaliação interna de final de período e da avaliação externa no final do ano.</li><li>Conceber documentos (fichas) de levantamento das metas de sucesso definidas pelos departamentos, por disciplina.</li><li>Conceber documentos uniformizados a serem utilizados nos conselhos de turma e nos departamentos curriculares e que possibilitem fazer a análise dos resultados escolares, das estratégias pedagógicas implementadas e da sua eficácia.</li><li>Conceber um documento-síntese pela equipa de avaliação interna com registo dos resultados escolares/estratégias e sua eficácia a apresentar ao diretor para reflexão em conselho pedagógico (após as reuniões intercalares e de final de período).</li><li>Disponibilizar aos departamentos curriculares, os dados estatísticos sobre os resultados escolares dos alunos</li><li>Analisar, nos departamentos curriculares, a informação facultada nos documentos dos resultados disponibilizados, fazendo uma reflexão sobre os mesmos, identificando os aspetos a melhorar e definindo estratégias para alcançar as metas pretendidas.</li><li>Analisar regularmente, em sede de conselho pedagógico, a informação inscrita no documento-síntese disponibilizado pela equipa de avaliação interna, de modo a que esta estrutura emita recomendações sobre estratégias pedagógicas mais eficazes a desenvolver com os alunos.</li><li>Analisar com o grupo turma os resultados de final de período e a sua evolução e identificar fatores de insucesso (Diretor de Turma e alunos da turma).</li></ul>		
<b>Metas/Resultado(s) a alcançar</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>Produzir quatro documentos de recolha de informação.</li><li>Identificar pelo menos duas causas do insucesso às disciplinas com mais de 40% de níveis negativos e propor uma estratégia de combate ao insucesso, por disciplina.</li><li>Monitorização trimestral dos documentos nos órgãos referidos.</li><li>Divulgação trimestral das conclusões.</li><li>Melhoria contínua dos resultados dos alunos.</li></ul>		
<b>Indicadores de medida</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>Nº de documentos produzidos</li><li>Nº de causas de insucesso identificadas.</li><li>Nº de estratégias de combate ao insucesso.</li><li>Percentagem de positivas no final do período.</li><li>Percentagem de positivas e classificação média nas provas finais e exames nacionais.</li><li>Taxas de retenção / não aprovação.</li></ul>		

<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
Empenho dos docentes na melhoria	Dificuldade na identificação de causas de insucesso e na implementação de estratégias. Falta de recursos humanos
<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custos Estimados</b>
Equipa da avaliação interna Conselhos de turma Departamentos curriculares Conselho pedagógico	--
<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Julho de 2015	Julho 2019
<b>Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas</b>	
Ao longo da implementação das atividades por parte dos responsáveis da ação de forma a assegurar o cumprimento do objetivo e da meta prevista.	

## FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA Nº 2

Designação da Ação de Melhoria		
<b>CONTRIBUIR PARA O SUCESSO DIMINUINDO A INDISCIPLINA</b>		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Cisnando Ferreira	Diretores de Turma Equipa multidisciplinar
Descrição da ação		
<p>Criar mecanismos que responsabilizem e envolvam os alunos em ações reflexivas sobre os seus comportamentos e as suas consequências.</p> <p>Desenvolvimento de um dispositivo de eleição de delegados e subdelegados que garanta mecanismos de iniciativa e eficácia de representatividade.</p>		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar a diminuir o nº de ocorrências disciplinares, de medidas corretivas e de medidas sancionatórias.</li> <li>• Melhorar o clima de escola.</li> <li>• Promover a melhoria dos resultados escolares.</li> <li>• Promover uma maior participação e corresponsabilização dos alunos na vida escolar.</li> <li>• Envolver os alunos no ato eleitoral de nomeação de lideranças na turma de forma a promover capacidade de iniciativa e aperfeiçoamento dos mecanismos de representatividade e sustentabilidade.</li> <li>• Promover a representatividade dos alunos nas turmas através da eleição do delegado e subdelegado de forma a poderem ter um papel mais interventivo conducente com melhoramento da indisciplina.</li> <li>• Incentivar os alunos a desenvolver e demonstrar atitudes conducentes com os valores da democracia em atos eleitorais.</li> </ul>		
Atividades a realizar		
<p><b>1. Criação do Espaço de Integração e Reflexão do Aluno</b></p> <p>Sempre que os alunos sejam alvo de medida disciplinar de saída da sala de aula, serão encaminhados para uma sala/espço, onde um professor acompanhará estes alunos. I. Os alunos fazem uma reflexão da qual deixarão registo escrito no “<i>livro em branco da indisciplina</i>” disponível na sala de estudo. Sempre que possível, estes alunos serão reintegrados na sala de aula, após terem refletido sobre os seus comportamentos. O professor do aluno faz participação disciplinar da ocorrência e comunica ao DT. Sempre que há reincidência dos alunos, o DT dá conhecimento aos encarregados de educação, e em caso de várias reincidências os alunos são alvo de procedimento disciplinar com a possível aplicação de medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias.</p>		
<p><b>2. Criação de equipas de integração e apoio do aluno- Equipa multidisciplinar</b></p> <p>Equipas destinadas a apoiar alunos problemáticos ao nível da indisciplina, do abandono escolar, comportamentos de risco e falta de assiduidade, articulando os diversos atores da comunidade educativa – professores, DTs, Direção, Encarregados de Educação. Estas equipas farão: atendimento dos alunos; diagnóstico das situações problema; encaminhamento dos casos em função das necessidades detetadas.</p>		
<p><b>3. Eleição do delegado e subdelegado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização pelo diretor de turma sobre a importância do ato, no início do ano letivo.</li> <li>• Definição de uma aula para a eleição.</li> <li>• Eleição por votação nominal e anónima.</li> <li>• Os três alunos mais votados (em caso de empate passam todos os que se encontram em igual situação) passam à segunda volta que se realiza na aula seguinte.</li> <li>• Será eleito como delegado o aluno mais votado e para subdelegado o que ficar em segundo lugar. Em caso de empate terá que haver uma segunda volta.</li> <li>• Elaboração de atas dos processos eleitorais.</li> </ul>		
<p><b>4. Envolvimento do delegado e subdelegado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de assembleias de turmas por parte dos delegados e subdelegados no âmbito da disciplina de formação cívica levando à reflexão as temáticas emergentes e a sua resolução.</li> <li>• Planeamento e operacionalização de assembleias de delegados e subdelegados (supervisionadas pela coordenadora de diretores de turma/ direção) onde se partilhem as boas práticas aferidas nas assembleias de turma e implementadas com sucesso, entre outros.</li> <li>• Colaboração do delegado e subdelegado na organização e funcionamento da sala de estudo.</li> </ul>		



<b>Metas/Resultado(s) a alcançar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos um professor em contínuo na sala de estudo para acompanhamento dos alunos.</li> <li>• Instalação da equipa multidisciplinar.</li> <li>• Diminuição de 10% das ocorrências disciplinares por período.</li> <li>• Diminuição de 10% do nº de medidas corretivas e sancionatórias por ano.</li> <li>• Pelo menos uma aula de formação cívica por período para realização de assembleias de turma.</li> <li>• Realização de 3 assembleias de delegados e subdelegados por ano letivo.</li> <li>• Todos os delegados e os subdelegados são eleitos por maioria da turma.</li> <li>• Todas as turmas elaboram a ata respetiva eleição de delegado e subdelegado.</li> </ul>	
<b>Indicadores de medida</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de ocorrências disciplinares.</li> <li>• Nº de medidas corretivas e sancionatórias.</li> <li>• Nº de processos disciplinares.</li> <li>• Nº de encaminhamentos para a equipa multidisciplinar.</li> <li>• Nº de assembleias realizadas.</li> <li>• Nº de atas do processo de eleição</li> </ul>	
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
<p>Empenhamento da direção em diminuir a indisciplina, o abandono e a falta de assiduidade na escola.</p> <p>A existência de uma equipa de professores e do serviço de Psicóloga a trabalhar já em situações de risco de abandono escolar e de indisciplina.</p> <p>Predisposição para a participação em atos democráticos.</p>	<p>Atuação aferida por parte dos diferentes elementos da comunidade escolar.</p> <p>Aumento do tempo dedicado ao processo eleitoral.</p>
<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custos Estimados</b>
Direção, Diretores de Turma, Professores, Assistentes Operacionais, Equipa multidisciplinar, Pais e Encarregados de Educação e alunos do agrupamento.	Redução da componente não letiva do horário dos docentes que integram a equipa multidisciplinar.
<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2015	Julho 2019
<b>Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas</b>	
A ação será avaliada através de relatório apresentado pela equipa operacional a cada período letivo e no final do ano letivo.	

### FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 3

Designação da Ação de Melhoria		
<b>ARTICULAÇÃO/ SEQUENCIALIDADE VERTICAL E HORIZONTAL</b>		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Um coordenador de Departamento	Coordenadores de departamento Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma
Descrição da ação		
Desenvolver a articulação curricular entre os ciclos de escolaridade e dentro da mesma área/disciplina que garanta a sequencialidade dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação entre ciclos/disciplinas.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar a articulação vertical e horizontal, tendo em vista a melhoria da eficácia das práticas docentes na superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos.</li> <li>• Garantir a sequencialidade dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação entre ciclos.</li> <li>• Partilhar experiências pedagógicas entre ciclos de escolaridade e entre estabelecimentos de ensino.</li> <li>• Promover situações de discussão de opções pedagógico- didáticas, tendo em vista a otimização do processo ensino-aprendizagem.</li> <li>• Fomentar o trabalho colaborativo entre os professores.</li> <li>• Contribuir para a formação contínua dos docentes do agrupamento.</li> <li>• Melhorar os resultados dos alunos.</li> </ul>		
Atividades a realizar		
<p><b>Articulação vertical</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização, no início do ano letivo, de reuniões de transição de ciclo.</li> <li>• Reuniões entre coordenadores de departamento, com vista à uniformização de documentos, estratégias, procedimentos.</li> <li>• Reuniões de departamentos e de trabalho colaborativo dos diferentes grupos disciplinares.</li> <li>• Elaboração, monitorização e avaliação de um plano de articulação curricular (PAC) que defina estratégias eficazes para o aprofundamento da sequencialidade pedagógica entre ciclos.</li> <li>• Realização de atividades de caráter pedagógico/cultural constantes no PAC que envolvam os vários ciclos de escolaridade.</li> <li>• Organização de visitas de estudo dos alunos (pré-escolar e 1º ciclo) às escolas dos ciclos sequenciais para se familiarizarem com o novo espaço escolar.</li> <li>• Apresentação dos cursos do secundário aos alunos do 9º ano.</li> </ul> <p><b>Articulação horizontal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização dos Conselhos de Turma, no sentido de planificarem atividades de interdisciplinaridade ajustados à especificidade e interesses dos alunos.</li> <li>• Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde/educação sexual.</li> </ul>		
Metas/Resultado(s) a alcançar		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• No início do ano letivo, realizar-se-á a reunião de transição de ciclo, na qual o educadores/professores referenciam, caso a caso, perante o novo conselho de turma, as características dos alunos em termos de comportamento e aprendizagem.</li> <li>• Realizar pelo menos uma reunião no início do ano letivo entre os coordenadores de departamento com vista à uniformização de documentos, estratégias, procedimentos....</li> <li>• Reunião trimestral para trabalho cooperativo e colaborativo dos diferentes grupos disciplinares;</li> <li>• Planificação de uma atividade, PAA, por período que envolva os vários ciclos.</li> <li>• Organizar pelo menos uma visita dos alunos do pré-escolar e 4º ano à escola sede.</li> <li>• Ao longo do 3º período realizar pelo menos uma atividade de apresentação dos cursos do Ensino secundário aos alunos do 9ºano.</li> <li>• 40% das atividades planificadas/realizadas nas turmas promovam a interdisciplinaridade.</li> <li>• Realizar, pelo menos 40% das atividades do PAA, com articulação entre turmas.</li> <li>• Todas as turmas implementem atividades no âmbito do PES/ES.</li> </ul>		

<b>Indicadores de medida</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de reuniões de transição de ciclo.</li> <li>• Número de reuniões de departamento.</li> <li>• Número de reuniões de trabalho colaborativo.</li> <li>• Número de atividades de articulação no Plano de Atividades.</li> <li>• Números de atividades entre ciclos.</li> <li>• Números de atividades entre turmas.</li> <li>• Número de atividades realizadas pelos alunos que revelam sequencialidade entre anos/ciclos de escolaridade.</li> <li>• Percentagem de melhoria dos resultados nas disciplinas ao longo do ano.</li> </ul>	
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
Atribuição do crédito da oferta complementar (formação cívica) ao diretor de turma.	Dificuldade na conciliação horária entre docentes para reuniões conjuntas.
<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custos Estimados</b>
Docentes	
<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2015	Julho 2019
<b>Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas</b>	
<p>Análise de documentação diversa: planos de trabalho da turma, atas  Grelha de verificação de reuniões/atividades realizadas.  Relatório anual.</p>	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 4

Designação da Ação de Melhoria		
<b>ATIVIDADE DE APOIO AO CURRÍCULO</b>		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Professora Bibliotecária	Psicóloga Escolar	Equipa da BE, professores das disciplinas envolvidas e diretores das turmas envolvidas
Descrição da ação		
<p>Implementação de um programa de competências de estudo em anos escolares de mudança de ciclo (projeto piloto).</p> <p>Pretende-se desenvolver e consolidar competências de estudo de forma a tornar os alunos competentes no estudo em geral e no estudo específico de disciplinas nucleares do currículo.</p>		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, nos alunos, capacidades de organização de conhecimentos, de organização do espaço de trabalho e tempo de estudo.</li> <li>• Melhorar o desempenho e os resultados do estudo nas diferentes disciplinas.</li> <li>• Explorar estratégias de estudo e apresentar novas alternativas.</li> <li>• Proporcionar aos pais, ferramentas de monitorização e supervisão do trabalho académico dos educandos.</li> <li>• Refletir com os Diretores de turma e professores sobre potenciais estratégias facilitadoras da assimilação e retenção de conteúdos centrais nas disciplinas que exigem mais estudo.</li> <li>• Minorar as dificuldades de adaptação dos alunos ao currículo em anos de mudança de ciclo.</li> <li>• Contribuir para uma melhoria dos resultados académicos dos alunos nas disciplinas nucleares do currículo.</li> </ul>		
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com os professores de Matemática, Português, Ciências, História e Inglês, para articular os conteúdos que vão ser alvo nas sessões.</li> <li>• Estruturar as sessões a partir dos conteúdos de cada disciplina para os alunos, pais e diretores de turma.</li> <li>• Monitorizar a evolução dos alunos tendo em conta as suas expectativas, o diagnóstico inicial e os resultados obtidos nos testes do 1º período, em comparação com os resultados dos últimos testes do ano letivo anterior.</li> </ul>		
Metas/Resultado(s) a alcançar		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria contínua dos resultados dos alunos;</li> <li>• Manutenção dos níveis obtidos na avaliação interna e nas provas finais no fim do 6º ano do 2º CEB;</li> <li>• Diminuir a taxa de insucesso no 7º ano do 3º CEB.</li> </ul>		
Indicadores de medida		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de positivas no final do 1º período.</li> <li>• Percentagem de positivas e classificação média das provas finais.</li> <li>• Taxa de retenção/aprovação.</li> <li>• Resultados dos inquéritos de monitorização aos alunos, pais e professores.</li> </ul>		
Fatores críticos de sucesso		Constrangimentos
<p>São propostas atividades, recursos e ferramentas de trabalho, facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem</p> <p>É promovido o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e da leitura nos objetivos e programas curriculares.</p> <p>Há uma participação no ensino dos conteúdos e metas curriculares, através da implementação de processos de trabalho colaborativo</p> <p>Forma-se os alunos para o desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.</p> <p>Avaliam-se os processos e as aprendizagens em colaboração com os intervenientes na ação.</p>		<p>Gestão do tempo; envolvimento dos pais/EE</p>

<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custos Estimados</b>
Equipa da BE, professores das disciplinas envolvidas e diretores das turmas envolvidas, funcionários	Custos para fotocópias e aquisição de livros especializados na área das Competências de Estudo.
<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
setembro 2015	dezembro 2015
<b>Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas</b>	
Ao longo do desenvolvimento do programa por parte dos seus responsáveis de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos e metas previstas.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 5

Designação da Ação de Melhoria		
<b>ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA</b>		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Um Coordenador de Departamento – Carla Martins	Coordenador e professores com experiência em supervisão Docentes do departamento
Descrição da ação		
Monitorização e acompanhamento da prática letiva no que concerne ao desenvolvimento do currículo e das práticas pedagógicas, numa perspetiva de desenvolvimento profissional.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver procedimentos de supervisão científica, pedagógica e didática.</li> <li>• Monitorizar e acompanhar as práticas pedagógicas em contexto da sala de aula.</li> <li>• Aferir o rigor científico e a adequação das práticas pedagógicas tendo em conta o currículo, as estratégias e os recursos disponíveis.</li> <li>• Identificar pontos fracos ou constrangimentos na prática letiva.</li> <li>• Refletir sobre soluções que visem minorar os pontos fracos.</li> <li>• Promover a partilha de experiências e recursos e difundir boas práticas pedagógicas em sala de aula.</li> <li>• Fomentar o trabalho colaborativo e o bom relacionamento entre pares.</li> <li>• Contribuir para a qualidade dos resultados escolares diminuindo a diferença entre as classificações da avaliação interna e externa.</li> </ul>		
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Supervisão da prática em sala de aula, utilizando o sistema de coadjuvações em sala de aula, destinada a apoio mais individualizado e com maior regularidade para turmas que integrem alunos com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento.</li> <li>• Supervisão da prática letiva, dentro e fora da aula, pelo coordenador ou pelo diretor de turma, nos casos em que os docentes manifestem dificuldade e necessidade de apoio dentro da sala de aula.</li> <li>• Supervisão da prática em sala de aula, organizando pares pedagógicos por adesão voluntária dos professores, escolhendo os seus pares de acordo com os níveis de confiança e empatia existentes entre ambos.</li> <li>• Disponibilização de um espaço comum quinzenal para trabalho cooperativo e colaborativo dos diferentes grupos disciplinares (construção de testes em conjunto/banco de itens; planificação de atividades e construção de materiais em conjunto).</li> <li>• Reflexão, entre os docentes envolvidos, sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas e partilha, no seio do departamento curricular, das principais conclusões que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas.</li> </ul>		
Metas/Resultado(s) a alcançar		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coadjuvância de uma aula de 90 minutos quinzenal nas turmas/disciplinas onde os alunos apresentem mais dificuldades.</li> <li>• Observação de uma aula por período nos casos em que os docentes manifestem dificuldades e necessidade de apoio dentro da sala de aula.</li> <li>• Adesão voluntária de 15% de docentes em cada departamento para a prática de supervisão pelos pares.</li> <li>• Melhorar o desempenho docente em sala de aula.</li> <li>• Tornar, de modo gradual, a supervisão pedagógica uma prática corrente e sistemática.</li> <li>• Implementar práticas científicas e pedagogicamente adequadas ao grupo turma.</li> <li>• Melhorar os resultados escolares.</li> <li>• Diminuir a diferença de classificações da avaliação interna e externa.</li> </ul>		

<b>Indicadores de medida</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de boas práticas identificadas.</li> <li>• Número de supervisões, recorrendo ao sistema de coadjuvações.</li> <li>• Número de supervisões realizadas pelos coordenadores/diretores de turma.</li> <li>• Número de supervisões, recorrendo ao sistema de pares pedagógicos por escolha e adesão voluntária dos docentes.</li> <li>• Nº de reuniões de reflexão/trabalho realizadas.</li> <li>• Percentagem de melhoria dos resultados nas disciplinas ao longo do ano.</li> <li>• Diferença entre as classificações da avaliação interna e externa.</li> </ul>	
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
Envolvimento dos docentes do processo	Relutância dos docentes em terem outros docentes na sala de aula. Falta de formação em supervisão dos docentes. Existência de crédito horário para atribuição de tempo no horário para os Coord. Departamento e para os docentes
<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custos Estimados</b>
Docentes	
<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2015	Julho 2019
<b>Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas</b>	
Relatórios de observação (grelhas) Avaliação das reflexões realizadas trimestralmente Autoavaliação Análise e discussão no departamento (atas) Relatórios	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 6

Designação da Ação de Melhoria		
<b>CONSOLIDAR O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
	Coordenador da equipa da avaliação interna	Equipa de avaliação interna
Descrição da ação		
<p>Dinamização de um processo de autoavaliação, coerente e sustentado, aberto à participação da comunidade educativa</p> <p>Constituição de instrumentos para monitorizar o processo de implementação das ações de melhoria, que permitam a verificação de prazos e clarificação dos resultados esperados.</p>		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer da autoavaliação um processo regulador e envolvente.</li> <li>• Informar, de forma objetiva e consistente, a comunidade escolar.</li> <li>• Melhorar rotinas organizacionais, envolvendo as estruturas e lideranças intermédias.</li> <li>• Envolver a comunidade escolar no processo.</li> <li>• Definir e priorizar áreas de melhoria</li> </ul>		
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação em autoavaliação para os docentes da equipa de avaliação interna.</li> <li>• Promover a análise dos relatórios pelos órgãos pedagógicos.</li> <li>• Elaborar planos de melhoria e promover a sua divulgação.</li> <li>• Construir instrumentos para monitorização das diferentes ações de melhoria em curso.</li> <li>• Aplicação das fichas de monitorização.</li> <li>• Monitorização do Plano de Ações de Melhoria</li> <li>• Publicitação dos resultados filtrados pelas fichas de monitorização.</li> </ul>		
Metas/Resultado(s) a alcançar		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10% dos membros docentes da equipa fazem formação específica</li> <li>• Elaboração de um relatório trimestral</li> <li>• Análise trimestral do relatório pelos departamentos e Conselho pedagógico.</li> <li>• Disponibilizar o plano de melhoria na página da escola</li> <li>• Grelhas de monitorização trimestral da implementação do plano de melhoria</li> </ul>		
Indicadores de medida		
<p>Nº de docentes que fazem formação</p> <p>Nº de fichas elaboradas e publicadas</p>		
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos	
	<p>Pouca oferta formativa em autoavaliação na área do agrupamento.</p> <p>Burocracia</p>	
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)		Custos Estimados
Equipa de autoavaliação		
Data de início		Data de conclusão
Setembro de 2015		Julho 2019
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
<p>Relatório anual de avaliação das ações implementadas no âmbito do plano de melhoria.</p> <p>No final dos quatro anos será elaborado um relatório que evidencie a concretização deste projeto e os resultados alcançados</p>		

A EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DE 13 DE JULHO DE 2015

PARECER FAVORÁVEL DO CONSELHO GERAL DE 16 DE JULHO DE 2015